



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ , **DE 2024.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações a Sr. Ministro da Defesa, a respeito da notícia do alto custo de viagens oficiais de militares brasileiros ao exterior em 2024, totalizando R\$ 45 milhões em despesas.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Defesa, quanto à notícia do alto custo de viagens oficiais de militares brasileiros ao exterior em 2024, totalizando R\$ 45 milhões em despesas.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Como justifica o Ministério da Defesa o gasto de R\$ 45 milhões com viagens oficiais de militares brasileiros ao exterior em 2024?
- 2- Diante do atual cenário econômico do Brasil, onde há uma grande necessidade de priorizar investimentos em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura, qual é a justificativa para esses gastos elevados com viagens internacionais?
- 3- Quais os critérios utilizados para autorizar viagens tão dispendiosas, especialmente considerando o contexto de dificuldades fiscais que o Brasil enfrenta?
- 4- Existe um processo de avaliação e aprovação que assegura que essas viagens são realmente necessárias e que os benefícios para o Brasil superam os custos envolvidos?





- 5- O que de concreto foi alcançado com as missões a Washington e Lisboa, que juntas custaram cerca de R\$ 3 milhões?
- 6- Quais foram os objetivos dessas viagens e os resultados efetivos que beneficiaram o país? Pode o Ministério da Defesa demonstrar, de forma clara e transparente, como os gastos se traduziram em vantagens para a população brasileira?
- 7- Considerando as despesas milionárias, o Ministério da Defesa pode garantir que não há desperdício de recursos públicos em viagens que poderiam ser evitadas ou realizadas com custos mais baixos?
- 8- Há um esforço real do Ministério para minimizar esses gastos, buscando alternativas mais econômicas para realizar missões de similar importância?
- 9- Como o Ministério da Defesa pretende garantir maior transparência sobre os custos e os objetivos dessas viagens?
- 10- O governo tem algum plano de disponibilizar informações detalhadas sobre o planejamento, execução e justificativas das viagens para que a sociedade possa acompanhar de forma clara o uso de seus recursos?
- 11- Quais medidas estão sendo adotadas para que futuras viagens oficiais no exterior sejam mais alinhadas com a realidade fiscal do país?
- 12- Existe algum controle mais rígido ou planejamento estratégico que possa evitar viagens desnecessárias ou com custos excessivos, considerando as necessidades internas do Brasil?
- 13- Considerando o impacto desses gastos nos cofres públicos, o Ministério da Defesa está disposto a reavaliar suas políticas de viagens oficiais e implementar ajustes para reduzir os custos envolvidos?





14-Em um momento de crise fiscal, é imprescindível que o governo reexamine suas prioridades, e os gastos com viagens de militares ao exterior devem ser uma dessas prioridades a serem revistas?

15-Nessas viagens, quais foram os transportes utilizados pelos militares e por outras pessoas? *(Favor enviar lista detalhada de todos os transportes em todas as viagens)*

16-Solicito a lista detalhada de todos os participantes e o motivo da participação de cada um em todas as viagens realizadas.

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhor Ministro entenda como pertinentes, para demais esclarecimentos sobre essa questão.

JUSTIFICAÇÃO

A notícia sobre o elevado custo das viagens oficiais realizadas por militares brasileiros ao exterior em 2024 desperta grande preocupação, especialmente quando analisamos o montante total de R\$ 45 milhões gastos até o momento com essas missões. Entre os destinos mais notáveis estão Washington e Lisboa, que, juntas, acumularam um gasto de cerca de R\$ 3 milhões dos cofres públicos.

Conforme informações divulgadas na mídia¹, uma série de viagens oficiais de militares brasileiros ao exterior em 2024 gerou despesas milionárias, alcançando R\$ 45 milhões no total acumulado do ano. Dentre essas viagens, destacam-se missões a Washington e Lisboa, que juntas custaram cerca de R\$ 3 milhões aos cofres públicos. Uma das viagens mais dispendiosas foi uma missão de campo realizada em novembro, envolvendo 46 militares em Washington. Esta viagem teve um custo total de R\$ 1,3 milhão, com os seguintes gastos detalhados: Diárias: R\$ 462 mil; Seguro viagem: R\$

¹ <https://www.contrafatos.com.br/viagens-oficiais-de-militares-a-washington-e-lisboa-custaram-r-3-milhoes-aos-cofres-publicos/>



* C D 2 4 3 5 4 2 9 4 8 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

50 mil. Na mesma cidade, também em novembro, ocorreu uma viagem de Estudos Estratégicos com 101 participantes, que custou R\$ 597 mil.

Outro deslocamento significativo aconteceu em Lisboa, entre 12 e 17 de outubro, envolvendo 44 oficiais superiores e três generais. O objetivo era promover a interação acadêmica e a cooperação internacional. Os gastos foram de R\$ 1 milhão, distribuídos da seguinte forma: Diárias: R\$ 480 mil; Passagens: R\$ 583 mil.

Além das missões em Washington e Lisboa, foram registrados outros deslocamentos expressivos: Washington: Acumulou um total de R\$ 5,4 milhões em despesas em 2024; Lisboa: Somou R\$ 2,6 milhões em gastos; Londres: Totalizou R\$ 1,14 milhão em despesas. Os custos com o retorno de dependentes de militares também contribuíram para o valor total. Em 2024, esses gastos chegaram a R\$ 3,2 milhões. Somente o transporte de familiares de Washington para o Brasil custou R\$ 670 mil.

Ainda, a reportagem expõe que embora os valores das missões tenham sido divulgados, o Ministério da Defesa não forneceu detalhes sobre o transporte utilizado pelos militares e não especificou os nomes de todos os participantes.

Ressalta-se, que a esses gastos exorbitantes, em um contexto de crise fiscal e de aperto orçamentário no Brasil, levantam sérias questões sobre a priorização de recursos públicos e a transparência no uso do dinheiro do contribuinte. Enquanto a população enfrenta desafios econômicos, como o aumento do custo de vida e dificuldades em áreas essenciais como saúde, educação e segurança, a realização dessas viagens custosas parece desconectada da realidade do país e dos verdadeiros interesses da população.

É importante destacar que, embora viagens diplomáticas e missões oficiais tenham seu valor estratégico, é essencial que elas sejam realizadas com rigoroso controle de gastos, planejamento adequado e justificativas claras de sua necessidade. O que preocupa é o elevado montante envolvido, sem uma explicação suficiente sobre os benefícios reais para o país, especialmente em tempos de tantas prioridades internas.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

O valor gasto nas viagens de Washington e Lisboa, por exemplo, poderia ser melhor aproveitado em investimentos que atendam diretamente às necessidades da população brasileira, seja em infraestrutura, saúde, educação ou até mesmo no fortalecimento de políticas públicas de combate à pobreza.

Além disso, a falta de informações transparentes sobre a natureza exata dessas missões e as atividades realizadas durante essas viagens aumenta a desconfiança da população em relação ao uso desses recursos. O governo deve garantir que haja um acompanhamento rigoroso e transparente dos gastos com viagens oficiais e que as mesmas sejam sempre justificadas com base em resultados concretos para o Brasil.

Pelo exposto, em um cenário de recursos escassos, a sociedade brasileira exige um uso mais responsável e eficaz do dinheiro público. As autoridades precisam responder de forma clara e objetiva sobre esses gastos e assegurar que as despesas com viagens internacionais sejam proporcionais aos benefícios que realmente trarão ao Brasil.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

